

Ato público quer regularizar trato e criação de animais

Domingo, defensores de animais se concentram na 13 de Julho

Matheus Oliveira
DA EQUIPE JC

Jadilson Simões

A II Manifestação Crueldade Nunca Mais, ato em defesa do aumento de penas contra quem maltrata os bichos, acontecerá neste domingo, 18, às 16h, na cabeceira da ponte de acesso ao Bairro Coroa do Meio. “Não se trata de uma coisa bonitinha, mas algo de saúde pública”, disse Nazaré Moraes, presidente da Educação e Legislação Animal (Elan) em Sergipe. Ela acrescenta que grande parte dos autores de crimes violentos atacam animais antes de partir para pessoas. “[Com o aumento da pena por maus-tratos contra animais no novo Código Penal], já ficamos de olho nessas pessoas”, disse Nazaré.

O movimento luta para que a pena máxima do art. 391 do Novo Código Penal seja aumentada para até seis anos de reclusão; atualmente, há no máximo prestação de penas alternativas. Uma petição online no site www.crueldadenunca-mais.com.br coleta assinaturas necessárias para que esse objetivo seja atingido.

Há, no entanto, diversos outros pontos defendidos pela Elan. Um deles é a utilização de uma dotação de R\$ 60 mil da prefeitura de Aracaju para a esterilização cirúrgica de animais; esse valor já estaria disponível, mas sem utilização, segundo a ativista.



NAZARÉ MORAES: quem maltrata animais é um perigo para você

Outra reivindicação é um espaço adequado para destino de animais mortos. “Existem 15 cães e 45 gatos para cada pessoa. Como esses animais não vivem mais do que dois anos [devido às más con-

dições das ruas], o líquido putrefato deles contamina o solo e lençóis freáticos, além de atrair urubus e ratos”, disse. Nazaré destaca que os animais podem gerar muitos de problemas de saúde

pública. “Imagine um cavalo [morto], o quanto ele tem de massa muscular?”

Outra solicitação é a aprovação do Projeto de Lei 1.376/2003 pelo Congresso Nacional; a proposta regula o controle de natalidade de caninos e felinos.

Nazaré Moraes ressalta que o Ministério Público do Estado (MPE) tem sido bastante receptivo às demandas da Elan e de demais instituições em defesa dos animais. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Sergipe foi fechado, entre outros motivos, por denúncia de mortes de animais no local, de acordo com ela; o morticínio incluía bichos não acometidos de leishmaniose.

Ela destaca que alguns dados importantes: 100% dos serial killers (assassinos em série) começam primeiro com cães e gatos e partem para seres humanos depois; já uma pesquisa conduzida pela pesquisadora Maria Padilha em presídios constatou que mais de 96% dos internos haviam molestado animais. “Quem maltrata animais é um perigo para você”, frisou.

Mais informações sobre a II Manifestação Crueldade Nunca Mais em Aracaju podem ser encontradas no grupo “II Manifestação Crueldade Nunca Mais – Aracaju/SE” no Facebook.

